LÍNGUA, LITERATURA E IDENTIDADE

Maurício José de Faria
Patrícia Ferreira Santiago
(orgs.)

editora UEMG

"Língua, literatura e identidade" é um convite ao aprofundamento das diversas convergências da Língua Portuguesa com a literatura e a escrita. Enfatiza que a língua, unidade abstrata e virtual, é viva e está em constante transformação. Ainda, a obra expõe informações sobre a origem da nossa língua materna, personagens e identidades construídas por ela e a importância de dominá-la para redigir textos produzidos por meio de discussões teóricas e pesquisas orientadas.

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UEMG

LÍNGUA, LITERATURA E IDENTIDADE

Maurício José de Faria
Patrícia Ferreira Santiago
(orgs.)

editora UEMG

Belo Horizonte, 2020

EDITORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS | EDUEMG

CONSELHO EDITORIAL
Thiago Torres Costa Pereira | UEMG
Flaviane de Magalhães Barros | PUC Minas
Fuad Kyrillos Neto | UFSJ
Helena Lopes da Silva | UFMG
Amanda Tolomelli Brescia | UEMG
José Márcio Pinto de Moura Barros | UEMG – PUC Minas
Ana Lúcia Almeida Gazzola | UFMG

Editor-chefe | Thiago Torres Costa Pereira
Coordenação administrativa e editorial | Gabriella Nair Figueiredo Noronha Pinto

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG

Reitora | Lavínia Rosa Rodrigues
Vice-reitor | Thiago Torres Costa Pereira
Chefe de Gabinete | Raoni Bonato da Rocha
Pró-reitor de Planejamento, Gestão e Finanças | Fernando A. F. Sette P. Júnior
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação | Magda Lúcia Chamon
Pró-reitora de Ensino | Michelle Gonçalves Rodrigues
Pró-reitor de Extensão | Moacyr Laterza Filho

Expediente

Organização | Maurício José de Faria e Patrícia Ferreira Santiago
Projeto Gráfico | Paulo Mendonça, Henrique Neder e Thales Santos
Capa | Paulo Mendonça
Coordenação | Mariana Misk e Gabriella Nair F. N. Pinto
Orientação | Ricardo Portilho
Diagramação | Paulo Mendonça, Henrique Neder e Thales Santos
Revisão | Estúdio do texto, Isabella Moreira da Mata e Hugo Lima

Direitos desta edição reservados à EdUEMG.
Rodovia Papa João Paulo II, 4143. Ed. Minas, 8º andar,
Cidade Administrativa, bairro Serra Verde, BH-MG. CEP: 31630-900
(31) 3916-9080 | e-mail: editora@uemg.br | **eduemg.uemg.br**

L755 Língua, literatura e identidade [recurso eletrônico] / Organizadores Maurício José de Faria, Patrícia Ferreira Santiago. – Dados eletrônicos. – Belo Horizonte : EdUEMG, 2020.

Livro eletrônico.
Modo de acesso: <http://eduemg.uemg.br/catalogo.php>
ISBN 978-85-5478-030-2

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 2. Literatura – História e crítica. 3. Língua portuguesa – aspectos sociais. I. Faria, Maurício José de. II. Santiago, Patrícia Ferreira. III. Universidade do Estado de Minas Gerais. IV. Título.

CDU: 811.134.301

Ficha catalográfica: Valdenicia Guimarães Rezende CRB-6/3099

Prefácio

Este livro reúne trabalhos oriundos de atividades de ensino e pesquisa na graduação, realizados na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG Divinópolis), e tem, como eixo norteador, a língua entendida como uma entidade viva, instrumento de interação entre escritores e leitores, revelando, pois, as convergências com a literatura e com a escrita acadêmica, assim como a escrita da lida diária.

A língua, unidade abstrata e virtual, quando em sua atualização pelos falantes ou escritores, é viva e se transforma no desenrolar de sua própria história; elucidam esse fato os estudos acerca da história da Língua Portuguesa, pesquisa impulsionada no âmbito do ensino na graduação do curso de Letras.

Quando se arranja a língua em literatura, é possível revisitar os autores de grandes clássicos e vê-los construir protagonistas heróis ou anti-heróis, revelando a identidade ou a perda dela nas tramas construídas, apresentando as várias facetas do ser humano, com suas grandezas ou mazelas.

A literatura pode assumir, ainda, forma de registro e documentos de uma fase que elucide a posição social ocupada pelo indivíduo na trajetória de uma sociedade. Observa-se isso nas (re)veladas características sedutoras do feminino em alguns textos singulares da nossa rica Literatura.

Na biblioteca da vida, a língua utilitária também tem vez nesta obra e propõe uma compreensão de como é necessário transmitir os resultados de estudos científicos em todas as áreas do saber, a partir de textos que cumpram os princípios da textualidade.

A língua, se tecida para literatura ser, poderá, ainda, extrapolar as fronteiras dos sentidos, de forma a deixar reveladas as dores e as angústias humanas, fazendo com que, com elas, leitores se identifiquem e, quiçá, curem-se nesse encontro.

Se assim é, Língua, literatura e identidade é obra que convida o leitor a se informar sobre a história da sua própria língua materna, a se deleitar com as personagens e as identidades construídas por esta e a se dar conta de que precisa dominá-la para redigir seus textos, que foram produzidos a partir de discussões teóricas e pesquisas orientadas.

Patrícia Ferreira Santiago
Professora M.e em Língua Portuguesa
pela PUC-Minas